

**RESUMO EXECUTIVO
REUNIÃO TÉCNICA DDR/IFBA/IFBAIANO**

LOCAL: Sala 409, bloco I, Ed. Sede, MEC

DATA: 15 de junho de 2018

HORÁRIO: a partir das 9 horas

PARTICIPANTES:

DDR/SETEC

- Silvilene (CGDP)
- Edson (CGII)
- Gisela (CGPOG)

IF BAHIA

- Jaqueline Souza Oliveira (PROEN)
- Alba Rogéria S. Silva (Diretora-Geral Campus Valença Tento)

IF BAIANO

- Aecio José Araujo (Reitor)
- Geovane L. Guimarães (Diretor-Geral Campus Valença)
- Leonardo C. Lapa (Pró-Reitor de Administração)

PONTOS ABORDADOS

1) Apresentação de informações sobre o estudo que foi inicializado pela SETEC/MEC a respeito da viabilidade da unificação dos campi Valença Tento, do IF Bahia, e Valença, do IF Baiano, tendo em vista a existência de duas unidades de Instituições Federais distintas no mesmo município. Foi informado aos presentes que não há intenção por parte da SETEC/MEC de descontinuar as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos *campi* Valença Tento e Valença e que haverá uma visita *in loco* no dia 19 de junho de 2018, com técnicos da DDR/SETEC, nos *campi* das Instituições envolvidas.

2) Apresentação das informações solicitadas aos Institutos Federais da Bahia e Baiano.

1.1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano)

- Perfil do Campus Valença – Agrário e Ambiental
- Campus antigo, oriundo da EMARC
- São três áreas: o miolo/Sede onde estão as instalações pertencem ao Estado – a situação da infraestrutura é ruim; funcionou como EMARC por mais de 30 anos; necessita de investimento;
- Os arredores são constituídos por 02 fazendas: Aldeia de 33 hectares e Santo Expedito, de 105 hectares;
- A Fazenda Santo Expedito, comprada em 2011, está passando por um Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD).
- Sobre o PAD: constatando-se a impossibilidade de estruturação de todas as unidades educativas de campo nas duas áreas que estavam disponíveis para o funcionamento do Campus Valença pertencentes ao IF Baiano; constatou-se também a possibilidade de adquirir uma área a mais na região que fosse próxima para instalar as unidades educativas de produção.
- Na gestão posterior, foi constituída uma comissão, constituída pelo MEC, para verificar se a área adquirida era necessária e se a aquisição foi feita da forma correta. A motivação do PAD foi verificar em que condições essa área foi adquirida durante a gestão do antigo Reitor, Sr. Edson.
- O processo ainda está em andamento, assim que finalizado no âmbito da instituição, o mesmo será encaminhado para o MEC com vistas ao seu julgamento, considerando que o objeto do processo se trata de questões relativas ao dirigente máximo, ou seja, o Reitor.
- Em 2014 foi discutida uma proposta de construção do campus na Fazenda Santo Expedito, no entanto, foi considerado inviável por conta de o terreno ser muito acidentado; a ideia então foi de focar as instalações novas na Fazenda Aldeia apesar de ser pequena (a estrutura física), mas as unidades educativas ficariam na Fazenda Santo Expedito.
- Sobre a dominialidade: o Estado, por meio do Secretário tem feito e renovado as cessões (10 anos), mas não querem fazer a doação do local para que continuem sendo donos. Existe um processo em andamento sobre a possibilidade de cessão de 30 anos, mas o mesmo precisa ser votado na Câmara. Um dos impedimentos de investimentos nessa área é a ausência de dominialidade.
- Há a intenção de implantar no Campus o Regime de Internato por identificar que a região é caracterizada pela Agricultura Familiar.
- Mesmo com os auxílios dados aos alunos não possível evitar ao longo do ano a evasão destes que são oriundos de famílias agricultoras.

- RAP baixa: acréscimo recente de docentes
- Existem vários projetos voltados para área agrária (agricultura, zootecnia) e mais alguns da área de linguagem – editais internos que dão suportes aos projetos – os projetos de extensão tem sido o destaque.

1.2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Bahia (IFBA)

- Possuem a dominialidade da unidade; infraestrutura muito boa; possui área para ampliação;
- Cursos Técnicos: apicultura, informática e turismo; Superior: Matemática, Computação;
- Os cursos de apicultura atende principalmente alunos (na sua maioria) das cidades litorâneas, ou seja, 90% da ilha de Itaparica e da ilha de Vera Cruz – filhos de pescadores.
- Está sendo construída uma estufa para complementação do curso (cultivo dentro do próprio campus);
- Laboratório de pesquisa de pescados – existe na unidade tanques com peixes que servem para estudo/aula; produção de hamburguês de peixe;
- Há também curso de filetagem, que seria a retirada do couro da tilápia (para tingimento do couro – para sapatos, roupas) e o filé da tilápia é vendida para a comunidade – Oportunizando o aprendizado dos alunos também sobre empreendedorismo.
- Informam que se houvesse possibilidade de implantar o Regime de Internato, poderia ser trabalhado a problemática identificada, que são as evasões motivadas pela impossibilidade desses alunos se manterem dentro da cidade.
- Sendo assim, utilizam a possibilidade de aluguel de casas com a assistência estudantil, mantendo um certo número de alunos.
- Considerando a relação estreita com as prefeituras, na cidade de Itaparica, possuem um projeto do IFBA (uma ONG composta por ex-aluno IFBA, atualmente funcionário da instituição), onde professores dão o reforço escolar para que possíveis alunos venham fazer prova ao final do ano (processo seletivo ou um pré-IFBA ou preparatório) com vistas à manutenção da “criança” na escola (oriundas das escolas estaduais).
- No entanto esse esforço para a manutenção do aluno na escola se perde, porque o aluno filho de pescador tem que se manter na cidade; e as prefeituras das cidades de Itaparica e de Vera Cruz elas já mantêm duas casas na cidade para oportunizar a estadia desses alunos. Porém, não consegue abraçar todos esses alunos.

- Ressaltam que não possuem nenhuma estrutura nas cidades de Itaparica e de Vera Cruz, e que contam com a participação de professores custeados pelas respectivas prefeituras. A estrutura utilizada é a do próprio município.
- RAP baixa: até os idos de 2010 os cursos técnicos com duração de 03 anos, e à época houve uma motivação para que se alterassem os cursos para 4 anos. Com a alteração de 03 para 04, observaram um índice significativo de evasão e a baixíssima adesão quanto ao número de inscritos nos cursos.
- No exercício de 2016 fizeram uma análise da retomada dos cursos técnicos de 03 anos.
- Área de pesquisa: ervas/química, apicultura, computação/robótica.
- Em andamento um projeto de pesquisa pioneiro de produção de caranguejo em cativeiro (onde o IF será proponente).

ENCAMINHAMENTOS

Solicitação aos representantes do IF Bahia e IF Baiano de informações complementares sobre as áreas de atuação dos docentes e a indicação dos cargos efetivos ocupados pelos técnicos-administrativos lotados no Campus Valença Tendo (IFBA) e Campus Valença (IFBAIANO), para ser entregue na data da visita técnica *in loco* (19/6/2018).